ANNO DE 1831. SEXTA FEIRA 14 DE JANEIRO. NUMERO 10.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, na loja de Livreiro de Manoel Marques Vianna, Rua da Penha a ilharga do Livramento D. 23, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e annuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO: NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

RIO DE JANEIRO.

Falla com que Sua Magestade o Imperador Feichou a Sessão Extraordinaria da Assemblea Geral Legislativa no dia 30 de Novembro de 1830.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

EU Venho Feichar esta Sessão Extraordinaria, Louvando cada uma das Camaras em separado pela fiel execução do Artigo 61 da Constituição do Imperio, e a Assembléa Geral pelo complemento de grande parte de seus trabalhos.

O Codigo criminal, a lei do Orsamento, a Lei da Fixação das Forças de terra, e a da Fixação das Forças de mar, são provas sobejas, e não equivocas, do interresse, que a Assembléa Geral toma pela Briosa Nação, que representa.

Muito Sinto com tudo que no tempo da Sessão ordinaria, que durante o da extraordinaria, e o da prorogação não podesse ter tido logar o Decretar-se o melhoramento do meio circulante, que tantos males causa ao Brasil em geral, e a esta Provincia em particular; mas trabalhos interessantes, e que requeriam grande attenção, e tempo, impediram certamente que a Assembléa Geral podesse dispensar mais este beneficio.

Augustos e dignissimos Senhores Reprezentantes da Nação, Eu conto que a Assembléa Geral se occupará na futura Sessão ordinaria de tão importante, urgente, e vital negocio, do qual depende o bem estar de Meos fieis Subditos, a Consolidação do Systema Monarchico Constitucional, e a Gloria da Assembléa Geral. Esta' Fechada a Séssão.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL, E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

14 *(Da Astréa).*

RECOLHERÃO-SE finalmente aos seus Penates os nossos dignos Deputados os Il. SS. G. P. Ferreira, e M. Z. dos Santos: nada deve ser mais lizongeiro e grato a estes dous illustres Varões, que o jubilo, expansivo, e franca cordialidade com que elles forão recebidos pelos seus compatriotas, os bens Pernambucanos. Apenas com effeito, soube-se que elles havião chegado (noticia, que se espalhou com a rapidez do raio) todos os seus amigos, que são os verdadeiros liberaes, não cessão de congratular-se reciprocamente por verem restituidos aos lares patrios os seus benemeritos Mandatarios, que souberão com tanta impavidez e constancia sustentar os direitos do Povo Brasileiro tão atrozmente ameaçados, e a dignidade da nossa Nação tão torpimente ultrajada todos desejão ver o venerando Ancião, que soube abandonar enfermo a administração de sua fortuna, sua respeitavel familia, e seus interesses, para prestar luzes, e vigilias a Patria, que tão imperiosamente os reclamava: todos almejavão contemplar o illustre Emulo de Martim Francisco; e á porfia procurávão ver o Nestor da Liberdade em Pernambuco, o seu antigo Prezidente. A maneira constantemente conscienciosa, e livre porque votou o Ill.mo Sr. Santos e a firme e inergica redacção do parecer, que deu o Ill.mo Sr. Pires Ferreira sobre a moeda de cobre, alem de outros factos todos honrozos e meritorios, espalharão sobre estes dous Srs, huma gloria, que nós apreciamos, e admiramos tanto mais quanto n'este ultimo tempo vimos alguns dos seus Collegas abandonarem as nobres bandeiras da Liberdade, e se alistarem na negregada e vergonhosa cohorte do Despotismo. —

He assim que o Povo recompensa os serviços e a coragem dos seus Representantes; he assim que elle paga tão nobre fadigas. Esperemos pois que sensiveis a tão vivas demonstrações de estima, a tão inergicas provas de gratidão, os SS. Pires, e Santos não abandonem os trabalhos, que tão felizmente encetarão, attentos as necessidades de nossa Patria não deixem em anno algum de contribuir com o seu contingente para a ultimação de huma obra,

que sem duvida mandará á Posteridade seus nobres e preclaros artistas. Honra e gloria aos Deputados Liberaes! Gratidão e reconhecimento aos bravos e constantes Defensores das nossas liberdades! Odio e execração aos traidores venaes.

As continuas mudanças de Ministros no Brazil.

A constante impermanencia dos primeiros Agentes do Governo, que desgraçadamente observamos em o nosso Paiz, desde o seu desmembramento da antiga Metropole, talvez seja um objecto de menos momento na consideração de alguns homens pouco versados na istoria das revoluções, que tem opprimido grandes Potencias, e de ninhum modo amestrados na sciencia dos Governos; á os olhos porem do Politico, d'aquelle que tem sabido colher algum fructo da Experiencia, farol sempre seguro, e luminozo em toda a materia administrativa, elle se reveste sem duvida de toda a sua transcendencia.

Com effeito, uma tal conducta em qualquer Estado, sob qualquer forma de Governo, mui principalmente em um Povo livre como o nosso, justamente se pode estimar como um manancial fecundo em rezultados perigozos, e muitas vezes nimiamente funestos: a falta de systema, e ordem na administração publica; o embaraço no seu expediente, e por consequencia o retardo, ou o esquecimento na satisfação das necessidades, algumas vezes bem urgentes, quer geraes, quer peculiares á os diversos pontos do circulo social; a instabilidade em fim e oscillação em todo o Governo, taes são em summa os perniciozos effeitos, que devem necessariamente importar comsigo um tão incalculado meio governativo.

Cada Ministro tendo mais ou menos diversos modos de entender, obrar, diversas paixões, e propensões á este ou á aquelle partido; quazi sempre sollicito em procurar o menoscabo do apèado, e finalmente levado pelo desejo, natural em geral á todo omem, de ostentar talento, e abilidade no desempenho de suas funcções tenta novas medidas, embora inuteis, in-opportunas, ou em si mesmas devantajozas, desdenhando sempre as pr'estabelecidas: daqui deve provir forçozamente a instabilidade, e desreglamento no systema administrativo.

Demais, recem-chamado um cidadão á incumbencia de qualquer repartição, ainda quando mui ábil, é de necessidade empregar não mui pouco tempo em serias, e reflectidas indagações relativas as particularidades, e antecedencias de todos os negocios, em ordem a tornar-se perfeitamente conscio dos trabalhos, que lhe cumpre dirigir sabiamente: assim durante todo esse tempo vè-se de prompto quão dubia e vacillante deve ser a sua conducta, e quão frequentes os seus tropeços, e embaraços tanto na rezolução dos negocios á seu cargo, como na adopção, e estabelecimento de qualquer medida, do que deve necessariamente ressentir-se o prompto expediente da administração publica, e a necessaria satisfação das precizões geraes, e particulares da Nação. Isto não é tudo, outra desvantagem mui consideravel ainda se deve recear, qual o descredito, de um lugar tão importante, e a aversão, e afugentamento d'elle da parte dos cidadàos precizamente, que mais convinha ao interesse publico angariar a sua gestão: de certo, aquelle que por suas virtudes, patriotismo, e talentos tiver merecido a concideração, e estima dos seus co-associados, e que souber appreciar o favor da opinião publica, primeira necessidade social n'um Estado livre, recuzara sempre comprometter-se na gerencia de uma tarefa, que, attenta a sua difficuldade, e o pouco tempo que devem outorgar-lhe, ser-lhe-á impossivel preencher cabalmente. De que lhe valerá um saber profundo, uma vontade justa, e um conhecimento exacto dos desmanchos existentes, dos erros á emendar, e das medidas verdadeiramente proveitózas, que é mister estabelecer, se a premura do tempo, que se lhe concede não permittir a ultimação de seus projectos? Qual será então a recompensa de seus exforços baldados por uma sustação estranha, e prematura? O desgosto de ver inutilizados seus trabalhos, estudos, e vigilias; a sua confuzão com os Agentes corrompidos, e cauzadores dos males, que tentava sanar; a perda emfim da concideração publica, que anteriormente ávia grangeado, e do qual até esse momento tinha tido a ditoza sorte de fruir: durante o seu ministerio os negocios não tomarão um melhor andamento, ou não se restabelecerão ao seu verdadeiro pé, logo é inabil, dirá o Povo, ou deixou-se infectar da prevaricação, e incuria dos outros por quanto é de toda a verdade a asserção do Auctor do Espirito das Leis de que o Povo julga simplesmente pelos factos, que caem debaixo dos seus sentidos, o que sendo em verdade um meio seguro de conhecer o merito, nem sempre é uma prova demonstrativa do demerito.

D'est'arte pois afugentado o verdadeiro merecimento, a agencia do Governo, o mi-

nisterio publico; ó lastima! torna-se apartilha dos máos, e os interesses da Nação passão a ser confiados á homens menos-prezadores da estima, e opinião publica, em uma palavra á aquelles mesmos que não duvidarão sacrifical-a as suas vantagens privadas, ou as paixões dezordenadas de um Chefe ambiciozo.

Eis pois o funesto rezultado, e o sombrio quadro que da constante, e inconsiderada renovação de Ministros aprezenta o raciocinio as vistas do Politico.

Ora n'um tão grande concurso de males, n'um estado de couzas tão violento será muito extraordinario que o Povo cansado de soffrer tento derribar, e destruir o oppressivo pezo que o esmaga? E dever-se-ão estimar em pouco as consequencias da realização de uma tal tentativa? Não serão por ventura dignas de evitar-se tanto da parte dos cidadãos governantes, como da parte dos cidadãos governados?

A istoria vem confirmar as nossas fracas reflexões. Sob Luiz 16 na França antes da convocação dos Estados-Geraes em 1789, virmos, como em preludio da grande revolução, que teve o seu começo n'essa época, succederem-se rapidamente Mallesherbes, Turgôt, Neckcer, Clugny, Callone, Brienne, e outros muitos, e a administração publica sempre peorando, apezar das bòas intenções, e saber de Necker, e da enteira capacidade de Turgôt, d'esse cidadão benemerito, que segundo affirma Mr. Mignet, teria elle só metodicamente operado todas as reformas, que apenas depois se conseguirão com 25 annos de convulções, e padecimentos. De modo que essa falta de fixidade, e systema no Governo de Luiz 16, filha tambem da fraqueza, e pouca inergia do seu caracter, foi sem duvida um dos ponderozos motores d'essa revolução memoravel, que terá sempre um lugar mui distincto nos annaes das calamidades publicas.

Volvendo agora as nossas meditações ao Brazil, em applicação do que ávemos expendido somente diremos que — possa a convicção de tantos males, e um tão dezastrozo, e conhecido exemplo aproveitar ao nosso Governo, e movel-o a desviar da nossa cara Patria, por meio de uma conducta mais prudente, e sabia, o flagello sempre temivel, e assolador das revoluções politicas, mesmo quando necessarias, e de vantagem para o futuro. —

Releva porem advertir que, quando reprovamos a incessante versatilidade no Governo, de ninhum modo nos declaramos pela permanencia dos seus Agentes em todo cazo absolutamente. Não, vergonha seria comdemnar um excesso para lançarmo-nos em outro. O Ministro que mostrar inaptidão no desempenho de seu cargo, que prevaricar, ou afrontar com despejo a opinião publica deve certamente ser privado de dirigir as redeas do Governo, e ser promptamente substituido por outro, que melhor preencha os deveres de tão momentozo lugar. Quem poderia deixar de desejar, e approvar a depozição de um Polignac em França, de um Welington, em Inglaterra, ou de um Clemente Pereira no Brazil? Quem não levaria sinceros agradecimentos á mão bem-fazeja, que d'este modo libertasse a Nação dos soffrimentos, que lhe deverião cauzar taes Directores? E' claro pois que somente nos levantamos contra o abuzo das renovações, verificando-se indistinctamente tanto nos máos, como nos bons Ministros, ou contra as mas escolhas, que conduzem a necessidade das mudanças.

Assim concluiremos finalmente este Artigo estabelecendo uma regra á cerca da materia sugeita, que, á nosso pensar, cumpria observar-se religiosamente — pôr a maior circunspecção, madureza, e boa fé na eleição, a fim de que a escolha recaia sempre em cidadãos dignos, e recommendaveis por suas virtudes, e talentos; regeital-os quando por uma fatalidade, não muito de esperar então, se tornem immerecedores da preferencia obtida; mas conserval-os sempre que corresponderem á confiança, que souberão merecer. —

AVIZOS DO CORREIO.

PARA O PARA'

TOcando os de mais portos da escala, o Paquete Nacional *Nove de Janeiro*, Com o 1.° Tenente Antonio Leocadio de Couto, sahirá no dia 1.° de Fevereiro proximo: passageiros e carga a Administração do Correio: cartas até as 9 horas da noite antecedente.

O Paquete da Bahia

— Recebe as malas hoje as 9 horas da noite.

NAVIOS A CARGA.

PARA O RIO DE JANEIRO

O muito veleiro Pataxo Brazileiro *Saudade*, forrado de cobre, segue viagem a 22 do corrente, Capitão Joze Francisco Pitta:

quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se Gaudino Agostinho de Barros, Praça do Corpo Santo N.° 67.

VENDAS.

UM escravo, de nação, 18 annos, ladino, sem vicios, e sadio: na rua do Azeite de peixe armazem de assucar N.° 5.

— As partes; que no sobrado da esquina da rua da Madre de Deos, tem Francisco Ribeiro dos Guimarães Peixoto, e Luiz Ribeiro Peixoto: ao P. Antonio da Trindade Antunes Meira.

— Uma escrava, angola, 30 annos, tripeira: na rua do Sebo D. 3.

— Um escravo, angola, boçal: Praça da Boa-Vista D. 14.

—Bacalhao da Terra Nova, chegado a 10 do corrente pelo Brigue Melantho, de excellente qualidade a 6,,000 res a barrica dinheiro a vista, e a prazo sendo em porções grandes: á Joze Antonio d'Oliveira rua da Conceição da ponte n.° 34.

—Um escravo, angola, 25 annos, acostumado á agricultura: venda D. 6 rua do Rozario.

— Uma mulata, clara, 14 annos, coze xão, e engoma lizo: na rua de Hortas sobrado da esquina do beco de S. Thereza D. 26.

—Um preto, moço, official de pedreiro, sem vicios —polvora do Rio de Janeiro em barris de 2 arrobas —barris de vinho do Porto —oleo de cupaúba na rua da cadeia casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Um cavallo lazão, novo, e com todos os andares: no Forte do Mattos armazem de assucar do Viraens.

—A posse de 100 palmos de terra no Carmo velho, entre terras que são ou forão de Anselmo Joze Pinto, e João Duarte de Farias na rua do Rozario botica de 3 portas.

—Um preto, angola, carangueijeiro, ganha 240 rs. diarios; na loja de Sirgueiro da rua do Queimado.

—Boa carne secca de Montevideo: á bordo do Brigue Brazileiro Scipião, ou em casa de Em. Ricou e Boileau, rua da cruz n.° 60.

—Continuão-se a vender na Typografia a cima mencionada os impressos, ja anunciados em varios numeros deste Diario.

AVIZOS PARTICULARES.

FOI remettido do Rio de Janeiro pelo Administrador da Typografia Nacional um embrulho contendo 500 folhinhas, cujo embrulho tinha o letreiro — Ao Sr. Joze Gonçalves Teixeira —roga-se a qualquer pessoa, em poder de quem exista, o favor de entregalo a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Quem precisar de um caixeiro de escripta, habil, excellente letra, e versado em Arithmetica; ou para escriptorio de algum Tabelião ou Escrivão; annuncie-se por este Diario.

—Quem precisar de um mestre de grammatica Latina e Franceza, homem capaz; annuncie, ou dirija-se a rua do Rozario D. 19.

—Madame Garzia previne aos seus Discipulos que vão começar as lições de dança no dia 17 do corrente, na forma ja praticada, e aos que novamente se quizerem dedicar a tão bella arte, se dirijão a sua casa na rua do Rozario, junto ao Juiz de Paz. As lições vão ser mudadas, e começarão das Ave Maria ate as 9 da noite sem, alteração no preço do costume, que é o modico de 5$ rs. por mez.

NOTICIAS MARITIMAS.

Entrados no dia 13.

— *Porto de Pedras*; 5 dias; S. Braz. *Estrela Matutina*; M. *Francisco Nunes*, equip. 10: de *Antonio Roiz. Lima*.

—*Baltimore*; 59 dias; B. Amer. *Aurora*; C. *Flavius Delvano*, equip. 7: carga farinha e mais generos á *Matheus e Forster*.

—*Rio de Janeiro*; 32 dias; B. Braz. *Dido*; C. *Theodoro Ferreira Marques*, equip. 32.; carga carna secca; de *Agostinho da Silva Neve*.

Sahidos no dia 13.

— *Porto*; G. Port. *Feliz Ventura*; C. *João de Souza Cirnes*, equip. 20; carga assucar e algodão

—*New-York*; B. Amer. *Numa*; C. *John Fowler*, equip. 7; carga assucar e couros.

—*Philadelphia*; B. Amer. *Clio*; C. *O. P. Bracon*, equip. 11; carga assuçar.

—*Una*; S. Braz. *S. Jose Triumpho*; M. *Joaquim Glz.*, equip. 14; em lastro.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831